



CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE
HIPISMO

COMUNICADO

PROCESSO OBSERVATÓRIO Seleção e Formação da Equipe de Paradestramento para o Campeonato Mundial Aachen 2026



PROCESSO OBSERVATÓRIO

Seleção e Formação da Equipe de Paradesporto para os JOGOS EQUESTRES MUNDIAIS – AACHEN 2026

A Confederação Brasileira de Hipismo – CBH, comunica abaixo os critérios para o Processo Observatório de seleção e formação da Equipe Brasileira de PARADESTRAMENTO, que representará o Brasil nos **JOGOS EQUESTRES MUNDIAIS – AACHEN 2026**

1. DA CLASSIFICAÇÃO DA EQUIPE

O Brasil participará dos **JOGOS EQUESTRES MUNDIAIS – AACHEN 2026** com 1 equipe do Brasil será composta por 5 (cinco) conjuntos, sendo que destes, 1(um) conjunto reserva.

2. EVENTOS e CRITÉRIOS do PROCESSO OBSERVATÓRIO

2.1. Os conjuntos brasileiros serão observados pela comissão técnica aqui nominada, nos eventos aprovados pela FEI como CPEDI3*.

2.2. Todas as amazonas e todos os cavaleiros brasileiros que obtiverem seu FEI Minimum Eligibility Requirement (MER)/ COC (Certificate of Capability), ou seja, **64%** no Test A ou Test B, entre 01 de janeiro de 2025 até as inscrições nominativas em 2026 estarão aptos a participar do processo seletivo para o Campeonato Mundial.

O adendo deste comunicado detalha o FEI Minimum Eligibility Requirement(MER)/ COC (Certificate of Capability), tal como informado pela FEI:

In order to qualify for participation, athletes and horses must have attained (as a combination) one result of at least 64 %, attributed by the Ground Jury, in a Para Grand Prix A test or Para Grand Prix B test in their respective Grade.

Serão selecionados os conjuntos que obtiverem os maiores percentuais (resultados isolados por prova) no período de 01 de janeiro de 2025 até a data anterior às nominativas 2026, executando reprises Para Grand Prix Test A e Para Grand Prix Test B em seus respectivos graus, limitado a 2 (dois) conjuntos por GRAU.

O conjunto deve obter 66% de MER CBH no CPEDI em novembro de 2025 e 67% em 2026, para ser elegível para eventual convocação.

1 (uma) vaga é reservada à CBH por critério de convocação subjetiva.

2.3. Ao final do processo observatório, a comissão técnica selecionará até 05 (cinco) conjuntos qualificados para os **JOGOS EQUESTRES MUNDIAIS – AACHEN 2026**.

Para a seleção dos conjuntos, observar-se-ão:

- (a) Os resultados;
- (b) A qualidade técnica apresentada pelo conjunto;
- (c) A condição física do cavalo;
- (d) A condição física do cavaleiro;
- (e) Conduta e atitudes do cavaleiro perante o processo observatório e seletivo;
- (f) A avaliação clínica por parte do veterinário da equipe de Paradesmamento da CBH;
- (g) O histórico do conjunto;
- (h) A avaliação por parte da equipe multidisciplinar, incluindo avaliações de saúde obrigatórias.

Todas as amazonas e cavaleiros que constarem da *long list* deverão assinar um código de ética, direitos e deveres que será oportunamente apresentado.

Os atletas pré-selecionados serão anunciados até o dia **22 de março de 2026**.

Os requisitos mínimos de elegibilidade (MER) devem ser alcançados com a combinação e qualificação mínima definida pela FEI, conforme regulamento de Paradesmamento FEI.

3. PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO OBSERVATÓRIO

Todos os cavaleiros interessados em participar do processo de observação devem firmar e cumprir o Código de Conduta para cavaleiros da CBH, bem como as determinações e regulamentos estabelecidos pela CBH, CPB e FEI.

Todos atletas e cavalos que estiverem participando do processo observatório estarão sujeitos, a qualquer momento, ao exame de antidopagem. A recusa da coleta de amostras, o não comparecimento ou resultado positivo em ditos exames solicitados pela CBH, CPB, COI, FEI, ABCD incorre na exclusão imediata do conjunto do processo de observação.

Os atletas de elite pré-selecionados, bem como aqueles que participam do processo seletivo, devem passar obrigatoriamente por avaliações periódicas de saúde, conduzidas pela médica fisiatra da equipe, em conjunto com a equipe multidisciplinar.

A condição física e mental, assim como a participação nas consultas médicas, terapias e demais acompanhamentos obrigatórios, serão critérios determinantes na análise de desempenho e na decisão final sobre a permanência e qualificação do atleta na Seleção.

Os animais pré-selecionados ou que fazem parte do processo seletivo terão suas condições físicas avaliadas periodicamente pelo veterinário da equipe, junto a seus veterinários particulares ou não, e a condição física desses animais será fator determinante para estes serem aprovados ou não no processo qualificatório.

Além do disposto acima, o conjunto deverá obedecer a todas as normas estabelecidas pela FEI para elegibilidade, como idade mínima do atleta e do cavalo, índices, certificado de capacidade e nacionalidade de cavaleiro e cavalo, e cumprir todas as exigências sanitárias e de documentação.

4. DOS BENEFÍCIOS

As despesas de transporte, estadias, inscrições durante o Campeonato Mundial dos animais, atletas e tratadores, serão custeadas pela CBH.

Logística e planejamento de viagem serão informados oportunamente, tão logo definido os atletas e animais convocados.

5. HABILITAÇÃO AO PROCESSO OBSERVATÓRIO

A Comissão selecionadora tem amplos poderes para dirimir dúvidas e resolver casos omissos. Coloca-se, também, à disposição para sanar dúvidas referentes a outros aspectos do processo seletivo, apenas através do e-mail paradestramento@cbh.org.br.

Lembramos que o objetivo é ter a equipe mais competitiva possível.

Como comissão, estamos comprometidos em fazer o processo ser o mais transparente e justo possível.

Os casos omissos estabelecidos na regulamentação acima, serão decididos pela Comissão Técnica, a saber:

- Presidente da CBH e Diretor de Paradesporto: Constantino Scampini
- Representante Técnica: Sandra A. Smith
- Diretor Veterinário da CBH: Fabio Siqueira Moraes Camargo
- Representante dos atletas CBH: Bianca Cagliari
- Classificadora CBH: Mayara Soares Verde
- Representante de treinadores CBH: Eros Spartalis
- Médica da Equipe: Dra. Luana Belmonte Kim
- Gerente de Esportes: Valdir de Araujo
- Oficial CBH Paradesporto: Tatiana Gutierrez

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2025.

Comissão Técnica Paradesporto
Confederação Brasileira de Hipismo.